ANNO DE 1831. SEGUNDA FEIRA 22 DE AGOSTO NUMERO 184

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. , pagos adiantados, na Tipografia do Diario rua da Solidade N. 498 ; na loja de livros do Snr. Figuerôa, Praça da União N.° 27 e 38; na Loja de Livreiro de Joze Joaquim Nunes de Abreo, rua do Livramento lado do Nascente D 16 ; onde se recebem corresp ndencias, e anuncios ; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assignados, e seraõ publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita ate' as 8 horas do dia vindo rezumidos e bem escriptos

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento somente

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia moderação, e energia ; continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

PERNAMBUCO NA TIPOG RAFIA DE ANTONINO JOZE DE MIRANDA FALCÃO.

ARTIGOS DE OFFICIO.

A VISTA do Officio de V. S. datado de hoje, em que partecipa, que tendo chegado a este Porto o Brigue Oriente Africano vindo de Angola, forão achados a seo bordo 37 pretos, oito ladinos, e 29 novos, acobertados com Passaportes de forros, obstara o seo desembarque por suspeitar, que houvesse dolo na introducção de taes pretos a pretexto de serem livres, cumpre-me diser-lhe, que obrou bem, e que o juiz de Paz dessa Freguesia passa a tomar conhecimento desse caso, e formado o Processo legal o remettera' ao Dezembargador Ouvidor Geral do Crime, para haver de seguir-se os mais termos, que forem de Direito. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 1.° de Agosto de 1831—Joaquim Jose Pinheiro de Vasconcellos—Senhor Intendente da Marinha Antonio Pedro de Carvalho.

EM conformidade do Officio de V. S. de 30 do mez findo, inclusas remetto as Instrucções, que forão feitas para a Policia de Paz desta Cidade, a fim de que as faça pôr em effeito se achar conveniente na parte, que for applicavel ao seo Destricto, podendo mandar receber no Trem Militar as armas precisas, pelas quaes ficara' V. S. responsavel a' Fazenda Publica. E muito confio, que V. S. continue a manifestar, o zelo, e interesse, que ate' hoje tem tomado pelo socego, e tranquilidade publica. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 3 de Agosto de 1831 —Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Senhor Francisco Joze Cavalcante Galvão, Juiz de Paz da Villa de Iguarassu'.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 8 DE AGOSTO DE 1831.

Prezidencia do Snr. Moraes.

PRESENTES os Snrs. Vereadores Rocha, Bizerra Cavalcante, Peixoto, e Brito, faltando com cauza os Snrs. Vereadores Esteves, Paula, e Caldas.

Recebeo-se hum Officio da Junta da Fazenda Publica em data de 5 do corrente participando, que a quantia mensal destinada para a sustentação dos prezos pobres, lhe sera' entregue no principio de cada mez, ou nos ultimos dias do antecedente, se os motivos expostos no Officio desta Camara de 30 de Julho passado exigirem este adiantamento.

Recebeo-se um Officio da Secretaria d' Estado dos Negocios do Imperio em data de 22 de Julho passado do corrente anno extranhando não se ter pubicado as contas do procurador, os trabalhos e dicizão pelo prelo, assim como as Actas e Resoluçoens, como lhe incumbem os Art. 46, e 62, da Lei no 1.° de Outubro de 1828. Manda a Regencia em Nome do Imperador advertir a esta Camara daquella falta, esperando, que seja mais exacta no cumprimento dos seus deveres.

Forão remetidos pelo Excel. Snr. Presidente a esta Camara as Leis de 6, e 14 de Junho do anno de 1831 ; e 6 Decretos de 7 de Junho do mesmo auno, e outro de 14 do mesmo mez e anno sobre diferentes objectos, e a proclamação de 18 de Junho e 1831.

Lerão-se e discutirão-se 7 Titulos das novas Posturas, que ficarão approvados depois de algumas emendas e refleçoens.

Mandou-se pagar a quantia de 53$760 do indulto do Aterro do Manguinho, e da rua do Palacete.

E por ser dada a hora declarou o Snr. Presidente fechada a Sessão e para constar mandarão fazer esta Acta em que assignarão. Eu Francisco Antonio de Carvalho Secretario Interino da Camara Municipal a escrevi, Moraes, P. ; Rocha, Bizerra Cavalcante, Peixoto, e Brito.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Editor*—Inimigo de violencias, e de todo o malvado, que faz consistir na força o seo merito, vou contar-lhe o que presenciei a 18 do corrente. Achava-me eu em hum lugar proximo a Cadeia desta Cidade do Recife, quando a ella chegava uma escolta condusindo se bem melembra 4 presos, e reparando com attenção vi que um d' entre elles trasia em si não pequenas manchas

de sangue ja secco' e que tãobem um dos individuos da escolta estava maltratado, por traser a cabeço attada com um pano: excitado pela minha inseparavel companheira a —curiosidade — dei-me ao trabalho de investigar o que via, e então soube, Senhor Editor, que os presos vinhão remettidos pelas Justiças de Goianna, e que chegando a Pasmado (lugar cuja celebridade consiste em ser o berço de quanta faca de ponta ameaçadora ha pela mata) virão os guardas que havia indisposição contra os ditos presos, e temendo pelas consequencias, requisitarão do Capitão Manoel Vieira um auxilio ate' se porem fora do perigo, que os ameaçava; que este Capitão mandara juntar uma escolta de gente sua, a qual fasendo reunir a Patrulha que conduzia os presos, marchou elle mesmo acompanhando, ou guiando o andor, mas que indo alli pelos aproxes da Povoação dera ordem para que toda a Tropa seguisse outra direcção, e que a poucos passos cahira a gente do nosso impavido Capitão sobre os presos, e tudo o mais, fasendo o estrago supra referido. Note Sr. Editor, que os presos, vinhão acompanhados por dous Officiaes de Justiça, e que um delles fora espancado, sahindo de cabeça quebrada; e isto ja em presença daquelle guerreiro Capitão, que por muito guerreiro ja se acha affeito a batalhas, acções, e combates destes &c.; e como mudo espectador da victoria que os seos valentões acabarão de alcançar sobre os presos, e meirinhos, não se pode resalvar da justa suspeita de coniven, te com os seos subditos. Não devo afiançar a veracidade deste facto, mas devo diser em abono da verdade, que os Vieiras estão ja de mão assentada a quantos attentados, e insultos se tem com horror visto, elles praticarem impunemente naquella infeliz terra que os vio nascer. Ja o seo digno Irmão em os fins do anno de 1825 praticou uma acção tão vil e infame como a que o facto referido espoem a consideração do respeitavel publico, e das Autoridades, a qual foi Senhor Editor, que tendo despotica, e atrevidamente o tresloucado João Vieira da Cnnha feito prender em Caraù, casa do nosso bem conhecido, honrado Patricio João Nepomoceno, a João Justino, pessoa a quem odeava por ser liberal, o fez algemar e entregar a cohorte de seos vandallos, e chegando com elle a mata do Moleque, não muito distante do dito Engenho Caraù manda apear toda a Tropa, e formando com ella dentro da mata virgem um quadro (que genio Militar! O' que heroismo!) mandou chibatar o misero, e indefeso preso!! Logo Senhor Editor avista deste, e outros factos, que escuso relatar por serem da maior publicidade, não admirarei que seja verdadeiro o attentado contra os presos. Perdoi meo caro Senhor Editor a importuna seca, e tenha a bondade de dar a luz no seo Liberal Periodico estas mal traçadas linhas do

Seo Patricio, e obrigado criado.
O Admirador dos taes Vieiras.

SNR. *Editor.* — Pernoitando em certo Engenho na Freguezia de Unna, furtarão-me hum cavallo, e a troco de alguns vintens soube que hum pardo de sobre nome Soares protegido do Snr. do Engenho vizinho, em cuja caza mora de porta a dentro o tinha escondido em certo lugar, fui, e com effeito achei; e então soube que o tal costumava fazer muitas vezes aquella graça, e que tão-[...]ia em escravos quando os achava dispostos e que era destro na arte de assassinar, que era hum dos prezos fugidos das sinco pontas; e que o tal protetor o conservava por certos fins, que a seu tempo me dirião; e que seria prudencia eu retirar-me sem nisso fallar, pois do contrario me aconteceria o que aconteceo a hum homem desta Praça, sem me diser a naturesa do acontecimento tomei o conselho e amolei as botas sem nada representar ao Juiz de Paz; agora porem que sou de novo informado que esse ladrão juntamente com outro vierão em meo seguimento te' o Engenho Minguito, onde perguntarão as horas em que ali passei, e quantas pessoas acompanhavão a minha carga, deixa-me suppor que elles tentavão executar em mim alguma das duas habilidades e apesar de não pertender voltar a'quelle lugar, queira com tudo publicar o que venho de diser no seo Diario para que chegue a noticia ao Juiz de Paz para entrar no conhecimento da verdade e faser punir com o rigor da Lei tanto o protector, como o protegido, pois eu protesto não me descuidar de saber se houve alguma correção para no ultimo caso declarar o nome do engenho, e seos proprietarios, e o mais que souber em verdade a tal respeito: se o meo pedido tiver lugar fara' Vmc. com isso hum relevante serviço ao publico, e ao

Seo assignante
F.

EDITAL.

Christovão Pereira de Miranda Varejão Juiz Ordinario e de Direito do Conselho dos Jurados da Cidade de Olinda e seo Termo por S. M. I. e C. que Deos Guarde &c.

FAço saber, que tendo de se tratar em Conselho do Julgamento de processo que por abuso de liberdade de Impressa teve principio no Juizo dos Jurados da Cidade do Recife de Pernambuco entre partes como Author denunciante o Doutor Pedro Antonio da Motta e Albuquerque, e Reo denunciante Joze Francisco da Silva Amaral, residente nesta Cidade, em virtude do que foi o mesmo processo para este Juizo remettido, se faz preciso a reunião do Conselho dos Jurados desta mesma Cidade, e por isso hei por convocados na forma da Lei para o dia 5 de Setembro do presente anno as 9 horas da manhã na salla da Camara os Senhores Juizes de Facto seguintes—O Coronel Manoel Correia de Araujo,, Francisco Cezario de Mello,, Nicolao Joze Vaz Salgado,, Francisco de Paula Correia de Araujo,, o Reverendo Padre Mestre Manoel da Monta Rodrigues de Araujo,, o Coronel Antonio Joze Victoriano Borges da Fonceca,, Joze Joaquim de Oliveira Maciel,, o Capitãomor Christovão de Barros Rego Falcão,, o Reverendo Padre Mestre João Rodrigues de Araujo,, Thome' Correia de Araujo,, João Carneiro Rodrigues Campello,, o Cirurgiãomor Joaquim Jeronimo Serpa,, o Tenente Coronel Manoel Ignacio Bezerra de Mello,, o Coronel Joze Camello Pessoa,, Manoel Thomaz Rodrigues Campello,, João Carneiro da Cunha,, O Capitão João Lins Cavalcante de Albuquerque,, Herculano Pio Pedro,, o Reverendo Conego Francisco Antonio de Oliveira Rozeiles,, o reverendo Padre Mestre Luis Florentino de Almeida Catanho,, Manoel Rodrigues Campello,, o Tenente

Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão,, o Capitão Antonio Simplicio de Barros,, João Carneiro da Cunha Junior,, Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão,, o Capitão Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque Lins,, o Tenente Coronel Antonio Joaquim Guedes,, Boaventura de Mello Castello branco,, Manoel da Motta Silveira,, o Reverendo Conigo Manoel Ferreira da Assenção,, Joze dos Santos Pinheiro,, Joze Antonio de Carvalho Couto,, João Mauricio Vanderlei,, o Reverendo Chantre João da Silva da Fonceca,, Joze Antonio da Silva,, Ignacio Pereira Brandão,, Bernardo Vieira Leitão de Mello,, Manoel Jeronimo Guedes,, o reverendo conego Francisco Xavier Carneiro. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela Imprensa, e affixado nos lugares publicos sob pena começada na Lei. Dado e passado nesta Cidade de Olinda sob meo signal aos 26 de Agosto de 1831. Eu Joaquim José Ceriaco Escrivão o Escrevi.

Christovão Pereira de Miranda Varejão.

NAVIOS A CARGA.

PARA ANGOLA.

EGUE viagem ate' o dia 25 de Septembro, o Brigne Activo; quem nelle quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a rua do Trapixe N.° 4, a fallaa com Angelo Francisco Carneiro.

VENDAS.

RAPE' Princeza em libras, chegado proximamente de Lisboa: na rua Nova lojas N.° 7, e 8.

— Um par de brincos de brilhantes, e outro par de solitarios de brilhantes; quem os pertender anuncie.

— Compendio da Historia antiga, e particularmente da Historia Grega, seguido de um compendio de Mytologia, ou Explicação da Historia fabulosa do Paganismo, seus Deuzes, Semideuzes, e Heroes: com um Indez Geografico das Nomes das Regiões, Cidades, Rios, &c. 1 vol.

Aventuras de Telemaco, filho de Ulysses por Fenelon 2 ”

Compendio de Geografia Historica. antiga, e moderna, e chronologia, para uzo da mocidade 1 ”

Mappa Geografico, Historico, e Mercantil; contendo os lemites, Povoação, Governo, Soberanos, Divisoens, Capitões, Principaes Cidades, Ordens Militares, Universidades, Religião, Exercito, Marinha, Rios, Montanhas, Ilhas, Lagos, Latitudes, Longitudes, Medidas, Pezos, Moedas, Cambios, Commercio, Produções, Mannfacturas, e Possessoens Ultramarinas na Asia, Africa, e America, de todos os Estados da Europa, e dos Estados Unidos d'America &c. em folio 1 ”

Cours de Droit Public Inter, et externe, Par le Commandecer Silvestre Pinheiro Ferreira, Ministre d' Estat 2 ”

Observaçoens sobre a Carta Constitucional do Reino de Portugal, e Constituição do Imperio do Brazil 1 ”

Primeiros conhecimentos para uzo dos meninos que começão a ler, obra mui recomendavel pelas explicações que contem, as quaes são apropriadas a idade, com 4 estampas 1 ”

Izabel ou os Desterrados da Siberia, por M. Cottin 1 ”

Economia da Vida Humana, por Roberto Dodeley 1 ”

Belizario, por Mannotel 1 ”

A Caverna da Morte, novela traduzida do Inglez 1 ”

Clara de Abbr, por Madama Cottin 1 ”

O Dotte de Suzaninha, ou Historia de Madama de Senneteno, contada por ella mesma 2 ”

Novellas escolhidas de diverços Autores 2 ”

Ordem da Santa Missa, em Latim, e Portuguez, com diverços officios, Psalmos, Ladainhas &c.

Gramatica Franceza, para uzo dos Portuguezes 1 ”

Colleção de Pedaços em Proza, Francez, e Portuguez 1 ”

Guia de Conversação, em Francez, e Portuguez 1 ”

— Rape' chegado ultimamente de Lisboa em caixas, e libras: na Pracinha do Livramento D. 21.

— Barretinas de seda para Officiaes Inferiores, e ditas para Milicianos; na Praça da União junto a loja de cambio.

— 325 sacas de algodão de excellente qualidade, recolhidas em Fevereiro, e Março do corrente anno; quem as pertender dirija-se ao Forte do Mattos a fallar com Pedro Francisco de Mello, e Antonio Bernardo Rodrigues Sete.

— Um pedaço de terra em chãos proprios, com 2 cazinhas de taipa na estrada do Arraial, na rua da Trempe N.° 1.

— Uma negrinha, 12 annos, principio de costura, abil para todo o serviço, e para mumbanda: no sobrado D 10, rua de S. Francisco das 6 horas te' as 8, e do meio dia te' as 2.

— Uma caza terria na rua da Guia D. 30, em chãos foreiros a Camara d' Olinda, pertencente a Antonio Soares da Cunha: na rua do Rozario botica D. 5.

— Uma forte, e bem construida Lancha, para 10 remos; e uma mui boa, e grande rede de pescar: abordo da Polaca Hespanhola, S. Antonio, ancorada defronte do Trapiche d' Alfandega velha.

COMPRAS.

LEITE de vaca por junto, e diariamente; na rua do Collegio, loja de louça, e vidros.

— Um escravo moço de 13 a 16 annos: na pracinha do Livramento D. 28.

PERDA.

NO dia 26 perdeu-se um relogio de caixa amarella, fabrica coberta, falta o ponteiro dos minutos, e dos mezes; a caixa ja uzada, com algumas manxas pretas; quem delle souber, dirija-se a rua Direita Padaria D. 5, que sera' recompensado.

FURTO.

FURTARÃO desta Cidade um escravo por nome Joze Caçange, levou vestido uma calça de pano com vivos encarnados, e jaqueta de riscado; quem delle souber; dirija-se a rua do Padre Florianno D. 24, que sera' gratificado.

AVIZOS PARTICULARES.

PRECIZA-SE de um bom feitor, que saiba bem enxertar; quem estiver nestas circustancias falle com Antonio Martins Ribeiro morador no Aterro da Boa-vista.

— A pessoa que tem anunciado a venda de um escravo tanoeiro na rua d' Ortas, queira dirigir-se ao Pateo de N. S. do Terço, venda D. 4, pois não tem sido possivel acertar-se com a dita caza.

— Quem anunciou no Diario de 23 do corrente, ter no dia 17 do mesmo aparecido uma escrava ainda meia nova; anuncie a caza da sua rezidencia para receber os signaes da dita escrava.

— Joze Manoel de Rezende avista do auuncio de Antonio da Silva inserto no Diario N.° 183, aviza ao Respeitavel Publico que ninguem podera' fazer negocio algum com as cazas de botequim, bilhar, e pasto, que o dito Silva offerece a venda, sem que primeiro este indemnize aos seos credores, ou alias ficando o comprador responçavel por todas as dividas do mesmo; e por isso faz o presente anuncio para que se não chamem a ignorancia.

— Quem precizar de um homem exercitado na agricultura, e que se propoem a ser administrador de Engenho, ou sitio, procure na rua Nova 2.° andar da caza do Miguelinho.

— O Snr. Antonio Jeronimo, morador n'um sitio nos suburbios desta Cidade, queira entender-se com quem mora na rua das Cruzes D. 8, que e' para negocio de seu interesse.

— Qualquer pessoa que se queira propor a fornecer ao 4.° Corpo de Artilheria dos generos seguintes, carne fresca, seca, toucinho, farinha, feijão, arros, sal, e lenha, podera' comparecer ao Quartel do sobredito Corpo para tratar-se dos ajustes, com as condições necessarias.

Pelo Agencia do Batalhão 13 se convida a quem por menos quizer fornecer o dito Corpo, com carnes, feijão, toucinho, farinha, &c. a que compareça no respectivo Quartel as 10 horas dos dias 29, 30, e 31 do corrente, para ser estipulado, e contractado devidamente perante membros do Concelho da caixa de administração do mesmo Corpo.

— Quem precisar de hum caixeiro para armasem, loja, ou rua: annuncie.

— Quem quiser dar 150$000 rs a juros de 2 por cento ao mez, com o praso de um anno para se acabar uma casa que se hipoteca: annuncie.

— O abaixo assignado lendo o annuncio do Senhor Joze Francisco Vaz de Pinho Carapeba no Diario numero 179 duvidando do que dice o annunciante sobre o seo amigo o Senhor Joze Claudino Leite para o tirar desta duvida apresenta por ora somente a carta do seo amigo Leite abaixo transcrita e outra vez lhe assevera que o Sr. Leite encontrando o escravo do annunciante em Santo Antão em Outubro de 1829 o mandou para a Fasenda Ginipapo, e huma testemunha deste facto que revelou ao annunciante foi mesmo o mano do senhor Carapeba, e ja este procedimento não he de quem tem honra, e probidade como suppõe o senhor Carapeba no seo amigo e ainda a poucos dias, pessoas habitantes da Villa de Cimbres asseverarão perante testemunhas estar o senhor Leite na posse do escravo do annunciante, talvez o senhor Leite goste só de annunciar depois que morrem como a pouco fez de huma negra.

Antonio Rebello da Silva Pereira Junior.

Illustrissimo senhor Antonio Rebello da Silva Pereira Junior — Recebi a sua carta datada de onse do corrente a qual respondo o seo preto Luiz ja se acha em meo poder, e a vinte deste por muitas recomendações minhas foi prezo com a maior segurança possivel, e ate' com grandes prometimentos q' fiz ao sugeito, porem nem por isso o preto deixou de ir-se embora, e da mesma fugida veio ter comigo e eu lhe prometti de o comprar, e por isso esta' ate' ter hum homem que seja capaz de o entregar a fim de dar conta a Vmc. aquelle homem que lhe disse que era capaz de o levar ja não esta' no lugar — Ate' quatro ou cinco de Novembro la' lhe chega elle e pertendo que elle não fuja. Eu aqui esperarei sempre por suas ordens a mostrar que sou — De vmc. Amigo muito attencioso criado — Joze Claudino Leite 30 de Outubro de 1829.

Estava recnhecida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

FABIANNA, nação Angolla, ainda nova, baixa, e não muito criança, peitos cahidos, olhos pequenos; fugida do Engenho Cordeiro a 2 mezes levando vestido camisa de algodão, o vrstido de chita: os aprehendedores levem-o ao dito Engenho, ou na rua do Queimado D. 10, que rerão recompençados.

— Francisco Soterio, molato, de 16 a 18 annos, com officio de aifate, fugido uo dia 11 do corrente da Cidade d' Olinda, levando vestido calça e camisa de brim, e jaqueta de ganga com umas pintas de roxo, ja desmaiada: os aprehendedores levem-o aos 4 Cantos em Olinda em casa de Manoel Antonia Xavier de Freitas, que pagara' o trabalho.

— Domingos, nação, 14 annoe, muito esperto, alegre, olhos grandes, naris chato, beiços grossos, dentes claros, pes grandes, fugido no dia 10 do corrente, levando vestido calça de lila preta velha, e uma capa da mesma como uma samarra: os aprehendedores levem-o ao beco de S. Pedro, a caza de um sobrado so' defronte d'uma tenda de alfaiate, que sera recompençado.

— Manoel, cabra, estava aprendendo a padeiro, de 18 a 20 annos, baixo, grosso, rosto redondo, e lizo; fugido no dia 24 do corrente, levando vestido calça de brim, camiza de algodãozinho, e chapeo de palha de beire virada: os aprehendedores levem-no a caza de João Ferreira dos Santos, Forte do Mattos, rua do Amorim, que serão generozamente recompençados.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N.° 498 181.